



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA PÉLVICA NO SERVIÇO AMBULATORIAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Eduarda Batista dos Santos Moraes², Livia da Silva Rodrigues³, Daniela Zeni Dreher⁴

¹ Relato de experiência acadêmica de Estágio na área de Fisioterapia pélvica ambulatorial

² Estagiário do último ano do Curso de Fisioterapia. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

³ Estagiário do último ano do Curso de Fisioterapia. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

⁴ Professora adjunta do curso de Fisioterapia da UNIJUÍ, Fisioterapeuta, Doutora em Educação nas Ciências, Especialista em Fisioterapia na Saúde da Mulher (COFFITO).

Introdução: A Fisioterapia Pélvica atua na reabilitação das disfunções do assoalho pélvico de crianças, adultos, idosos e gestantes, buscando recuperar e/ou potencializar a funcionalidade e consequentemente a qualidade de vida dos pacientes. O estágio supervisionado em fisioterapia pélvica permite vivenciar na prática os conhecimentos teóricos acumulados sobre a anatomia da pelve feminina e masculina, avaliação físico-funcional aplicada às disfunções do assoalho pélvico, os aspectos clínicos das disfunções do assoalho pélvico e a cinesiologia aplicada à reabilitação do assoalho pélvico. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada em estágio supervisionado na área de Fisioterapia Pélvica ambulatorial em uma Universidade Comunitária no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). **Metodologia:** Este trabalho é tipo relato de experiência baseado em uma prática profissional na área de Fisioterapia por meio de estágio supervisionado realizado em serviço ambulatorial em uma Universidade Comunitária. **Resultados e Discussão:** A experiência acadêmica na área de Fisioterapia Pélvica abrange a anamnese, avaliação física e avaliação funcional dos músculos do assoalho pélvico, atendimento a pacientes gestantes e com diferentes disfunções do assoalho pélvico, incluindo a incontinência urinária, incontinência fecal, dispareunia, vaginismo, entre outras. Os atendimentos são realizados pelos estudantes estagiários com a supervisão de professora fisioterapeuta especialista na área. Durante as primeiras sessões é realizada a avaliação completa do paciente, a partir dela é elaborado um plano de tratamento individualizado, com definição de objetivos fisioterapêuticos, para qualificar a intervenção. A reabilitação busca identificar a necessidade individual de cada paciente, objetivando a melhora das queixas apresentadas e da qualidade de vida. Utilizam-se técnicas planejadas para as disfunções apresentadas pelo paciente, tais como, treinamento dos músculos do assoalho pélvico (TMAP), liberação miofascial, aplicação do diário miccional, reeducação dos hábitos evacuatórios e treinamento vesical. Os pacientes realizam fisioterapia uma vez por semana, o número de atendimentos depende da necessidade de cada paciente e disponibilidade da agenda do serviço. **Conclusão:** A partir das experiências vivenciadas como estagiárias do curso de fisioterapia, observamos que a atuação na área da fisioterapia pélvica nos permite o desenvolvimento de um raciocínio clínico ampliado da atuação profissional utilizando técnicas, tecnologias e recursos disponíveis para a reabilitação do assoalho pélvico.

Palavras-chave: Fisioterapia Pélvica. Avaliação em saúde. Reabilitação.